XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

FARÓIS DE ALEXANDRIA: Informação, Ciência e Cultura na Biblioteca: um movimento pela Competência em Informação na escola

Carlos Robson Souza da Silva

Bibliotecário no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Cedro.

E-mail: crobsonss@gmail.com

RESUMO

Trata-se de um relato das experiências vividas durante o I Faróis de Alexandria: Informação Ciência e Cultura na Biblioteca, que ocorreu em junho de 2017, no IFCE, campus Cedro. O evento é uma ação sistemática em prol do desenvolvimento de Competência em Informação, baseando-se no documento Faróis da Sociedade da Informação (IFLA; UNESCO, 2005). Objetiva apresentar a necessidade de que sejam abertos espaços nas bibliotecas para que ações de desenvolvimento de Competência em Informação sejam realizadas no contexto escolar e acadêmico. Tem como objetivos específicos propor meios para que se instiguem os alunos a desenvolverem sua competência em informação, indicar a necessidade de abrir a biblioteca como espaço de discussão para temas relevantes para a sociedade e para a formação do indivíduo e socializar o termo de Competência em Informação no ambiente escolar. Teve como resultados: socialização do termo Competência em Informação no IFCE, campus Cedro e participação de professores, alunos e técnico-administrativos de maneira interdisciplinar na compreensão dos processos informacionais. Conclui que as ações voltadas para a promoção e socialização da Competência em Informação nas bibliotecas devem ser continuamente realizadas, visando mostrar o papel educativo da biblioteca e a necessidade dessas unidades de informação atuar na formação holística do aluno.

Palavras-chave: Competência em Informação. Faróis da Sociedade da Informação.

BEACONS OF ALEXANDRIA: Information, Sciences and Culture in the Library: a movement for the Information Literacy in the school

ABSTRACT

It is a experiences report from the I Beacons of Alexandria: Information, Sciences and Culture in the Library, occurred in june 2017, at IFCE, *campus* Cedro. The event is programmed activity for the development of Information Literacy, based on the document “Beacons of Information Society” (IFLA; UNESCO, 2005). It has as objective evidence the need to open the libraries to the implementation of activities that promote the development of Information Literacy be made in the school and academic context. It has as specific objectives: to propose means to incite students to develop their own Information Literacy, to indicate the need to open the library to the discussion about contemporary themes relevant to society and individual formation and make know the term Information Literacy in the school environment. It had as results: Information Literacy is now known in IFCE, *campus* Cedro and it was possible see the participation of educators, students and staff in an interdisciplinary way trying to comprehend the informational processes. It concludes that activities that promotes and make known the Information Literacy in libraries must be continually done, aiming to show the libraries educative role and the need that libraries have to work in the holistic formation of the student.

Keywords: Information Literacy. Beacons of Information Society.

1 INTRODUÇÃO

O evento “Faróis de Alexandria: Informação, Ciência e Cultura na Biblioteca” é uma ação educativa da Biblioteca José Luciano Pimentel do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Cedro, visando promover a escolarização da Competência em Informação, como instrumento de desenvolvimento intelectual e social do corpo discente quanto ao acesso, avaliação e uso da informação de maneira responsável, independente e competente.

O processo de aquisição da informação habilita todo ser humano a se comunicar com o outro, utilizando-se dos mais variados meios. Entretanto o uso ponderado e crítico da informação adquirida só é possível mediante uma vivência baseada em relações

mútuas, em conversas, em situações de esperança, trauma e superação. na validação de verdades e na desconsideração de mentiras.

O estado ideal de maturidade que se dá ao ser humano que sabe lidar de forma responsável com a informação tem, entre outras variantes, o nome de Competência em Informação. No documento *Information Power: building partnerships for learning* produzido pela *American Association of School Librarians* e pela *Association for Educational Communications and Technology* em 1998, as duas instituições, segundo Campello (2003, p. 31), listaram “[...] nove habilidades informacionais, divididas em três grupos que abrangem: 1) competência para lidar com a informação; 2) informação para a aprendizagem independente; 3) informação para responsabilidade social [...].”

A competência para lidar com a informação delineiam-se na habilidade de **acessar** a informação de forma eficiente e efetiva, **avaliar** a informação de forma crítica e competente e **usar** a informação com precisão e criatividade (CAMPELLO, 2003). As três atividades (acessar, avaliar e usar) são sinais de um indivíduo que sabe onde encontrar informação, como identificar se as informações com as quais lida são verdadeiras ou falsas e como usá-las para proveito próprio e em prol da sociedade.

Compreendendo o fato de que a discussão sobre Competência em Informação tem se intensificado nos últimos anos, mas apesar disso poucas ações têm sido tomadas para o alcance de uma sociedade mais letrada, a *International Federation of Library Associations and Institutions*, na cidade de Alexandria, em 2005, produziu o documento que é o fundador da presente ação: *Faróis da Sociedade da Informação*.

Segundo Dudziak (2008), no Colóquio de Altos Especialistas em Competência em Informação e Aprendizado ao Longo da Vida, ocorrido também em 2005, na Biblioteca de Alexandria, as estratégias de ação propostas envolviam por um lado perspectivas regionais de atuação e por outro lado ações baseadas em eixos temáticos.

Os eixos temáticos definidos no Colóquio procuraram atender a uma demanda informacional específica no viver em sociedade e sanar uma necessidade urgente de atender a esta demanda: “[...] competência informacional para o desenvolvimento econômico, para saúde e serviços, para governança e cidadania, e competência informacional para a educação.” (HIGH-LEVEL, 2006 *apud* DUDZIAK, 2008).

Portanto o que se requisitou na Proclamação de Alexandria foi um alerta para que se pudesse compreender o indivíduo holisticamente, em sua inteireza, desde as necessidades mais básicas e íntimas (saúde e serviços, por exemplo), às suas necessidades coletivas e sociais (como economia, cidadania e educação).

O papel da biblioteca e do bibliotecário, nesse sentido, dá um salto além do trabalho histórico de disponibilizar um acervo, um espaço físico e um sistema automatizado, e assume uma posição mais pedagógica. Segundo Stripling (1996 *apud* CAMPELLO, 2003), o bibliotecário passa a ser: **um *caregiver*** (uma espécie de cuidador, que se relaciona em uma dimensão afetiva com o aluno, buscando auxiliá-lo, de acordo com suas especificidades, a desenvolver e aprender), **um orientador** (auxiliando ao desenvolvimento da autonomia do aluno e oferecendo-lhe meios para alcançar o conhecimento), **um elo** (que liga o aluno aos recursos de informação), **um catalisador** (alguém que possui uma visão estratégica dos processos de ensino-aprendizagem realizados no contexto escolar).

Levando em conta, portanto, os conceitos de Competência em Informação e de Biblioteca e Bibliotecário no processo de desenvolvimento de Competência em Informação, a Biblioteca José Luciano Pimentel, do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Ceará, *campus* Cedro, lança o projeto “Faróis de Alexandria” surge como uma necessidade de serem dados os primeiros passos no desenvolvimento de alunos competentes em informação.

1.1 Justificativa

A sociedade contemporânea está passando por um momento de revolução histórica tendo como base a informação. As novas tecnologias da informação e da comunicação e a democratização do acesso à Internet permitiram que a humanidade pudesse ser bombardeada constantemente por um mundo de informações de natureza, suporte e origem diversa.

A proposta do Faróis de Alexandria visa que os alunos do IFCE, *campus* Cedro, consigam se habituar e lidar com esse mundo em revolução e bombardeios, trazendo anos

de reflexão na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação sobre a Competência em Informação para o seu *habitat* natural.

É importante, dessa forma, que ações de Competência em Informação sejam realizadas pelas bibliotecas em total acordo com as ações da Escola, visando educar o corpo discente ao qual atende, ensina e dialoga a se tornarem pessoas competentes em informação, acessando, avaliando e usando a informação de maneira independente e responsável.

O presente relato de experiência objetiva apresentar a necessidade de que sejam abertos espaços nas bibliotecas para que ações de desenvolvimento de Competência em Informação sejam realizadas no contexto escolar e acadêmico. Tem como objetivos específicos propor meios para que se instiguem os alunos a desenvolverem sua competência em informação, indicar a necessidade de abrir a biblioteca como espaço de discussão para temas relevantes para a sociedade e para a formação do indivíduo e socializar o termo de Competência em Informação no ambiente escolar.

2 FARÓIS DE ALEXANDRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

O evento utilizou como pressuposto conceitual para a sua realização as três principais tarefas exercidas por uma pessoa competente informação “Acessar”, “Avaliar” e “Usar” informação, acrescidas de “Produzir”. Essas tarefas foram divididas nos seguintes eixos:

- Eixo 1 - Acessar e Avaliar: oferta de Rodas de Conversa baseadas nos eixos temáticos do documento “Faróis da Sociedade da Informação”, que são Desenvolvimento Econômico, Saúde e Serviços, Governança e Cidadania, e Educação.
- Eixo 2 - Usar e Produzir: oferta de Minicursos e Oficinas voltadas à prática informacional em si nas áreas da Educação, Ciência e Tecnologia e Negócios.

2.1 Eixo 1 - buscar e avaliar a informação: rodas de conversa

No Eixo 1 - Buscar e Avaliar a Informação, realizaram-se 8 rodas de conversas relacionadas diretamente aos quatro eixos da Declaração de Alexandria, foram elas: Ansiedade por Informação, Empreendedorismo (voltado para os alunos dos cursos técnicos), Notícias Falsas na Internet, Informação Nutricional, O professor e o uso da biblioteca no processo de ensino e aprendizagem (voltado para os alunos de Licenciatura), Juventude, Direitos Humanos e Cidadania, Saúde Bucal na Internet e Música e Informação.

As rodas de conversa foram ministradas pelos servidores técnico-administrativos e professores do campus (menos a de Juventude, Direitos Humanos e Cidadania, que se realizou por meio de uma parceria com o Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS – local) e tiveram como grande intuito refletir com os alunos sobre o mundo informacional que os cerca e como esse mundo de maneira competente, independente e responsável.

2.1.1 Abertura

O evento iniciou-se no dia 05 de junho, segunda-feira, às 7h20, com a leitura do documento “Faróis da Sociedade da Informação: Declaração de Alexandria sobre Competência Informacional e Aprendizado ao Longo da Vida”. O momento teve a presença dos alunos dos S2 dos Integrados em Informática e em Eletrotécnica.

2.1.2 Ansiedade, para quê? Espaço/tempo/velocidade e tédio na constituição subjetiva contemporânea

Para a primeira Roda de Conversa do Evento foi convidado o psicólogo do *campus*.. Ele trouxe discussões sobre a questão da Ansiedade na sociedade e abordou, utilizando recursos bibliográficos e midiáticos, os impactos que a explosão informacional tem

causado na saúde humana, física e psicológica. O momento também contou com a presença dos alunos dos S2 dos Integrados em Informática e em Eletrotécnica.

2.1.3 Empreendedorismo

Com a mediação da administradora do *campus*, houve, ainda no primeiro dia, às 13h, a Roda de Conversa “Empreendedorismo”. Voltada para os cursos técnicos concomitantes, a administradora apresentou o contexto dos negócios no mundo atual, discutiu os aspectos legais e jurídicos na criação do próprio empreendimento e abordou a imprescindibilidade da criatividade e da inovação no processo empreendedor. Contou com a presença do S1 Técnico em Mecânica.

2.1.4 Notícias falsas na internet

No segundo dia, às 9h40, ocorreu a Roda de Conversa “Notícias Falsas na Internet” mediada pela jornalista do *campus*. Na Roda de Conversa, foi abordado o fenômeno recente de compartilhamento em grande escala de notícias falsas nas redes sociais e tratou dos métodos de constatação da veracidade e da confiabilidade das informações divulgadas na internet. Compareceram as turmas do S6 Integrado em Informática e S1 Técnico em Eletrotécnica.

2.1.5 Informação nutricional

Com o apoio e a mediação da nutricionista do *campus*, houve, ainda no dia 06/06, às 13h, a Roda de Conversa “Informação Nutricional”. A nutricionista do *campus* apresentou a embalagem em produtos alimentícios como recurso informacional para o consumidor, nos trouxe alguns conceitos para a sua leitura e interpretação reflexões sobre o impacto da indústria alimentícia sobre a saúde. A roda de conversa contou com a presença, além de outras turmas, dos S2 Integrados em Informática e Eletrotécnica.

2.1.6 O uso da biblioteca pelo professor no processo de ensino-aprendizagem

Uma roda de conversa voltada totalmente para os alunos dos cursos de Licenciatura foi ministrada pelo pedagogo e auxiliar de biblioteca do *campus*, no segundo dia, às 18h20. De forma interativa, o ministrante apresentou a importância de o professor inserir a biblioteca e seu acervo em seu planejamento pedagógico, no intuito de inserir o aluno contexto da leitura e do conhecimento oferecidos pela unidade de informação. Participaram os alunos dos S1 Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física.

2.1.7 Juventude, direitos humanos e cidadania

A equipe do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) do município de Cedro vieram ao *campus* para falar sobre informação para Juventude, Direitos Humanos e Cidadania. O bate-papo, deu início ao terceiro dia de evento, rodou em torno dos conceitos de Direitos Humanos e Cidadania e trouxe esclarecimentos sobre os serviços oferecidos pelo CREAS, apresentando o órgão como fonte de informação sobre saúde e direitos humanos. A turma especialmente convidada para a ação foi o S2 Integrado em Mecânica.

2.1.8 Saúde bucal na internet

Também no terceiro dia, tivemos uma Roda de Conversa tendo como tema “Saúde Bucal na Internet”. A dentista do *campus* abordou uma variedade de fontes de informação sobre saúde bucal na internet e trouxe discussões sobre a veracidade e a aplicabilidade de seu conteúdo. Participaram do momento, as turmas do S1 Integrado em Mecânica e em Informática.

2.1.9 Música e informação

Para o encerramento do Faróis de Alexandria, convidamos dois professores do *campus* (um de inglês e uma de história) para trazer uma Roda de Conversa sobre o papel da música na disseminação da informação. No formato de um concerto ao ar livre, os professores trouxeram informações históricas no processo de composição de músicas, abordando temas como o Muro de Berlim e a Ditadura Militar Brasileira.

2.2 Eixo 2 - Usar e produzir informação: minicurso ABNT

Neste eixo, o evento trouxe cerca de doze de ações, entre minicursos e oficinas. Os 5 minicursos ofertados foram todos referentes às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), voltando-nos principalmente para as referentes à normalização bibliográfica. Todos ministrados pelos bibliotecários da instituição, os minicursos incluíram as normas sobre Trabalhos Acadêmicos, Resumos, Sumário e Citações, Referências, e Pôsteres Científicos.

2.2.1 ABNT - trabalhos acadêmicos

Com a ministração dos bibliotecários do *campus* Cedro e do IFCE, *campus* Crato, no dia 05/06, às 9h40, foi iniciado o primeiro módulo do Minicurso ABNT foi sobre a norma NBR 14724 - Trabalhos Acadêmicos. Compareceu ao módulo a turma do S3 de Tecnologia em Mecatrônica Industrial. Além desses, o módulo, assim como os outros, teve êxito com a participação de alunos que vieram por vontade própria.

2.2.2 ABNT - Resumos

Ainda no primeiro dia, a partir das 15h20, os mesmos bibliotecários também deram orientações quanto à norma da ABNT NBR 6028 - Resumos. O módulo contou com a participação do S8 do Bacharelado em Sistemas de Informação.

2.2.3 ABNT - sumário e citações

No dia 06/06, às 15h20, foi iniciado o terceiro módulo do Minicurso, ministrado pelo bibliotecário do IFCE *Campus Cedro* e pela bibliotecária do IFCE *Campus Crato*. Nesse momento, foram abordadas duas normas diferentes: ABNT NBR 6027 - Sumário e ABNT NBR 10520. O módulo contou com a participação também da turma do S8 Bacharelado em Sistemas de Informação.

2.2.4 ABNT - referências

Explicando os regras gerais e proporcionando exemplos específicos do processo de referenciação de acordo com a norma ABNT NBR 6023, no dia 07/06, às 9h40, foi continuado o minicurso ABNT. Ministrado pelo bibliotecário Robson Souza, o momento foi muito especial, pois contou apenas com a presença de alunos que vieram assistir ao curso de livre e espontânea vontade, mostrando o interesse de ambas as partes no assunto.

2.2.5 ABNT - pôsteres científicos

Finalizando o minicurso ABNT e também com o mesmo êxito demonstrado no módulo anterior em relação aos alunos participantes, foi realizado, no dia 07/06, às 15h20, o módulo ABNT NBR 15437 - Pôsteres técnicos e científicos.

2.3 EIXO 2 - USAR E PRODUZIR INFORMAÇÃO: OFICINAS

Ainda referente ao Eixo 2 - Usa e Produzir Informação, tivemos 7 oficinas ministradas. Elas foram voltadas para o lidar prático com a informação do dia a dia, preocupando-se principalmente com a capacidade do aluno em trabalhar a informação de maneira competente, foram elas: Introdução à Pesquisa Escolar (voltada para alunos do ensino técnico), Criação de Slides, Leitura e Interpretação de Plantas para Projetos de

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBD 2017

Instalações Elétricas (voltadas para os alunos do EJA), Periódicos da CAPES, Email e Armazenamento em Nuvem (voltado para alunos do ensino médio integrado), Marketing em Mídias Digitais e Currículo Lattes.

2.3.1 Introdução à Pesquisa Escolar

A primeira oficina realizada durante o Faróis de Alexandria foi realizada no dia 05/06, às 18h20 e foi ministrada por um bibliotecário do *campus*. A oficina, que foi voltada aos alunos dos cursos técnicos concomitantes, propôs-se a oferecer aos participantes meios para que suas pesquisas sejam realizadas sob uma ótica crítica e pautadas em métodos mais científicos, fugindo assim de práticas comuns como o plágio. Participaram da oficina os alunos da turma do S2 Técnico em Mecânica.

2.3.2 Criação de Slides

No segundo dia, às 7h20, foi ministrada pelo programador visual *campus* a oficina de Criação de Slides. No momento, o ministrante trouxe algumas dicas de como produzir slides bons e impactantes, objetivando passar de maneira clara e eficiente as informações pretendidas pelo autor. A oficina também foi exitosa, pois contou com a participação somente de alunos que vieram por livre interesse.

2.3.3 Leitura e interpretação de plantas para projetos de instalações elétricas

Com o intuito de trabalhar a Competência em Informação e sua aplicabilidade no fazer do Técnico em Eletrotécnica, o professor Tavares Luna Neto foi convidado para ministrar a oficina sobre leitura e interpretação de plantas para projetos de instalações elétricas. O momento, dedicado especialmente aos alunos do EJA, aconteceu no dia 06/06, às 18h20.

2.3.4 Portal de Periódicos da CAPES

Dando início à proposta da biblioteca de promover as bases digitais técnico-científicas, no quarto dia, às 7h20, foi realizada a primeira oficina do Portal de Periódicos da CAPES do IFCE, *campus* Cedro. No momento, o bibliotecário do *campus* pode trazer aos alunos presentes o portal, suas funcionalidades, métodos de pesquisa e serviços. A oficina contou com a presença do S8 de Tecnologia em Mecatrônica Industrial.

2.3.5 E-mail e Armazenamento em nuvem

Dois alunos do S3 do Bacharelado em Sistemas de Informação foram convidados para trazerem uma oficina voltada totalmente para o uso do e-mail para fins pessoais e profissionais e do recurso oferecido pelos serviços armazenamento em nuvem. A oficina aconteceu no dia 08/08, às 9h40, turma convidada foi o S7 Integrado em Informática.

2.3.6 Marketing em Mídias Digitais

Às 13h, do quarto dia, o bibliotecário ministrou a oficina “Marketing em Mídias Digitais”, apresentando a utilização de redes sociais para os negócios e dando orientações de como criar página no Facebook, inserir informações, identificar público-alvo, postagens, horários específicos, agendar postagens, campanhas com marcação e com hashtags, Analytics, análise dos dados de interação, Facebook Ads.

2.3.7 Currículo Lattes

A convite da biblioteca, os alunos do PIBID do IFCE, *campus* Cedro apresentaram a Plataforma Lattes, demonstrando ações como pesquisa, criação e atualização de currículos. A última oficina do Faróis de Alexandria contou com a presença de S6 de Bacharelado em Sistemas de Informação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise do evento, utilizou-se o método SWOT que aponta quais foram as principais forças (*strenghts*), fraquezas (*weakness*), oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*). As duas primeiras categorias foram agrupadas no item Análise Interna e as duas outras características no item Análise Externa.

3.1 ANÁLISE EXTERNA

Na análise externa, são estudadas as oportunidades e as ameaças.

a) Oportunidades

As oportunidades são aquelas “[...] variáveis externas e não controláveis pela empresa que podem criar condições favoráveis [...]” (OLIVEIRA, 2001, p.83). Entre essas variáveis, encontramos:

- Apoio da Direção Geral, de Ensino e das Coordenações de Curso.
- Disponibilidade de servidores internos de fazerem parte do corpo de ministrantes das atividades do evento.
- Proximidade com assistentes sociais do CREAS local.
- Semestre recém-iniciado.
- Horários vagos em diferentes turmas.
- Alunos interessados em participar das oficinas, palestras e minicurso.
- Professores interessados em colaborar com as ações
- Acesso a fontes de informação estratégica.
- Grupo no Whatsapp das Coordenações e dos Servidores.

b) Ameaças

As ameaças “[...] são as variáveis externas e não controláveis pela empresa que podem criar condições desfavoráveis para a mesma.” (OLIVEIRA, 2001, p.83).

- Reposição de aula durante os horários vagos.

- Alunos sem disponibilidade de participarem das ações do evento em horários alternados aos seus por morarem em sítios afastados ou não serem contemplados pelas regras do Restaurante Universitário.
- Não colaboração de determinados professores ou professores que não cumpriram com o acordo de trazerem suas turmas.
- Desinteresse dos alunos pelos temas trazidos à discussão, principalmente do superior, do técnico e os mais avançados no integrado.

3.2 ANÁLISE INTERNA

Na análise interna, são analisados os pontos fracos (fraquezas) e pontos fortes (forças).

a) Pontos fortes

As forças, de acordo com Oliveira (2001, p.83), “[...] as variáveis internas e controláveis que propiciam uma condição favorável para a empresa, em relação ao seu ambiente.” Foram os pontos fortes do evento:

- Programação acessível aos três turnos, durante os quatro dias de atividade.
- Rodas de conversa com a discussão sobre temas atuais.
- Biblioteca com espaços próprios para as rodas de conversa e oficinas.
- Minicurso voltado totalmente para as normas da ABNT.
- Algumas das rodas de conversas e oficinas voltadas para públicos específicos, como a oferecida somente para os alunos do EJA.
- Geração de certificados.
- Proposta de evento pautada nos documentos nacionais e internacionais sobre Competência em Informação.
- Planejamentos e cronogramas pensados com antecedência.
- Pré-inscrição para oficinas e minicursos.
- Bom diálogo da biblioteca com as Direções, Coordenações e Professores.

- Todas as atividades foram realizadas.

b) Pontos fracos

As fraquezas, de acordo com Oliveira (2001, p.83), [...] são as variáveis internas e controláveis que provocam uma situação desfavorável para a empresa, em relação ao seu ambiente.”. Entre as fraquezas é possível apontar:

- Somente uma pessoa da equipe da biblioteca estava gerenciando e executando todas as tarefas do evento, uma vez que houve mudança do corpo de bibliotecários da Instituição devido a um recente processo de redistribuição.
- Impossibilidade da biblioteca de reservar horários vagos.
- Temas discutidos nas rodas de conversa com pouca ou nenhuma relação com os cursos oferecidos pelo *campus*.
- Espaços da biblioteca com capacidade de lotação não superior a 40 pessoas.
- Falta de um canal de comunicação próprio que possa cobrir as ações da biblioteca.
- Todas as atividades iniciaram com atraso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar um evento visando propagar a escolarização da Competência em Informação na escola é algo inovador. Trazer discussões sobre como acessar, avaliar e usar informações de maneira competente, independente e responsável entre alunos nascidos sob uma geração extremamente conectada e imersa em redes sociais de compartilhamento incessante de informações torna também o evento algo desafiador.

Inovador e desafiador, o evento conseguiu cumprir com os seus objetivos de proporcionar aos alunos do IF rodas de conversas e oficinas que trouxessem à discussão os processos de acessar, avaliar e usar a informação em contextos específicos e presentes em seu dia-a-dia.

Outro resultado alcançado pelo evento, proposto de acordo com o que não foi conseguido durante Semana do Livro e da Biblioteca, foi a participação ativa dos alunos

do Ensino Superior e a participação voluntária e individual de alunos do Instituto nas ações propostas (diferente dos casos em que o professor traz a turma consigo de maneira obrigatória e coletiva).

Quanto ao objetivo que fala sobre uso da biblioteca como espaço para discutir temas relevantes para a sociedade e a formação do indivíduo também tivemos êxito, uma vez que todas as ações aconteceram na biblioteca, seja no Laboratório de Pesquisa e Multimídia (oficinas e minicurso), no Ambiente de Leitura em Grupo (rodas de conversa e um módulo do minicurso ABNT) ou no Espaço Verde em frente à biblioteca (Encerramento). O Ambiente de Leitura foi modificado especialmente para o evento, tornando-se num miniauditório.

Conclui-se, portanto, que o evento Faróis de Alexandria é um reflexo positivo da necessidade emergente da sociedade contemporânea imersa em uma revolução informacional presente e atuante, que oferece meios para que os indivíduos possam lidar com a informação de maneira competente, independente e responsável. E que é recomendado que ele seja incluído no calendário de ações acadêmicas do *campus* e que seja expandido em ações sistemáticas no decorrer do ano letivo.

REFERÊNCIAS

AMERICAN ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIANS/ ASSOCIATION FOR EDUCATIONAL COMMUNICATIONS AND TECHNOLOGY. **Information power: building partnerships for learning**. Chicago: ALA, 1998.

CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n3/19021>>. Acesso em 21 mar. 2017.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Os Faróis da Sociedade de Informação: uma análise crítica sobre a situação da competência em informação no Brasil. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 41-53, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://search.proquest.com/docview/1493901306?pq-origsite=gscholar>>. Acesso em 21 mar. 2017.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION AND INSTITUTIONS. **Faróis da Sociedade da Informação: Declaração de Alexandria sobre Competência Informacional e Aprendizado ao Longo da Vida**. Alexandria: National Forum on Information Literacy, 2005. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/wsis/Documents/beaconinfosoc-pt.pdf>>. Acesso em 21 mar. 2017.

HIGH-LEVEL on Information Literacy and Lifelong Learning Final Report. Alexandria: UNESCO, NFIL, IFLA, 2006. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/high-level-colloquium-2005.pdf>>. Acesso em 21 mar. 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2001.